

BRASIL

FHC diz não temer Ciro Gomes

Em visita ao Chile, o presidente lamentou o fato do ex-ministro ter deixado o PSDB. Ciro se disse satisfeito com os comentários

Santiago (Chile) — Voz tranqüila e muitos sorrisos, o presidente Fernando Henrique Cardoso ironizou, ao desembarcar no Chile para uma visita oficial de três dias, a pergunta de uma repórter que quis saber se ele não tinha medo de uma disputa com o ex-ministro Ciro Gomes. “Imagina você se nessa altura da vida eu vou ter medo de bicho papão”, disse.

O presidente lamentou a saída do ex-ministro do PSDB, mas disse não temer sua candidatura. Na semana passada, Ciro Gomes, que havia se tornado o principal crítico do governo dentro do PSDB, transferiu-se para o PPS. Sem querer colocar-se como candidato à reeleição, Fernando Henrique disse achar “muito bom que haja competidores”. O povo,

destacou ele, saberá escolher quem é o melhor candidato.

Fernando Henrique comentou também a última pesquisa do Ibope que aponta o crescimento de sua popularidade. Ele considerou que o importante não é se deter em um ponto específico de pesquisa desse tipo, mas analisar as tendências. “E as tendências no Brasil nunca mudaram, desde que assumi o governo”, acrescentou. “Há um apoio muito amplo da população”, comemorou, referindo-se indiretamente ao seu potencial eleitoral.

De acordo com o Ibope, aumentou de 49% — em maio — para 60% o índice de aprovação do governo Fernando Henrique, enquanto caiu de 24% para 16% o índice de desaprovação. O resultado preocupante para o Palácio do Planalto foi a avaliação do Plano Real: o

índice de apoio caiu de 79% para 76%.

SATISFEITO

O ex-governador do Ceará e ex-ministro Ciro Gomes disse em Fortaleza ter ficado satisfeito com o comentário de Fernando Henrique sobre a sua possível candidatura à Presidência da República.

“IMAGINA VOCÊ SE NESSA ALTURA DA VIDA
EU VOU TER MEDO DE BICHO PAPÃO”

Fernando Henrique Cardoso

Ciro Gomes, que passou parte do dia passeando com a mulher, a vendedora Patrícia Gomes, pelo Shopping Iguatemi, divulgou uma única declaração que sua assessoria repassou a todos os jornais. “Gostei de como o presidente compreendeu a verdadeira intenção de uma possível candidatura minha à Presidência da

República”, disse Ciro Gomes.

“Não é para assustar ninguém, mas para dar ao país uma alternativa que projete a estabilidade econômica para além do personalismo de quem quer que seja. E mais: que seja capaz de construir uma equação de desenvolvimento que devolva ao povo brasileiro sua confiança no futuro. Eu também

estou triste por ter saído do PSDB. Espero que isso seja a introdução de um debate de qualidade”, acrescentou.

No Chile, o presidente informou também que, antes de deixar o país, conversou com o vice-presidente Marco Maciel sobre a possibilidade de vetar um dispositivo da lei eleitoral, que regulamenta a divulgação de pesquisas eleitorais na fase final da campanha. Se ocorrer, o veto deverá surpreender os líderes partidários, inclusive os governistas.

O Palácio do Planalto confirmou que Maciel, no exercício da Presidência, deverá sancionar com vetos a lei eleitoral. Entre os artigos que seriam alvo de veto estaria também o que impede a contagem dos votos em branco para efeito de cálculo do coeficiente eleitoral.

Também antes de viajar para o Chile, Fernando Henrique afirmou no seu programa semanal de rádio que é “um grande equívoco” a opinião de quem acha que o governo não ser preocupa com a área social.

Segundo disse o presidente, foram concluídas 500 obras de saneamento. Como parte do Programa de Ação Social em Saneamento, as obras visam garantir água, esgoto e coleta de lixo para mais de 500 mil famílias.

“Você sabe o que isso significa: mais saúde, redução da mortalidade infantil, melhor qualidade de vida, meio ambiente preservado e mais empregos”, afirmou o presidente.

■ Leia mais sobre a viagem de Fernando Henrique ao Chile na página 14.